

*Jornadas
Europeias
do Património*



Braga Barroca

19 a 23 de SETEMBRO de 2018



BRAGA
Cidade autêntica



A Cultura é, efectivamente, o elo que nos une e o conjunto de manifestações que nos aproxima. É a nossa identidade. Como dizia Confúcio, a Cultura está acima da diferença da condição social. Dizima todas as nossas diferenças. Elimina todas as barreiras. Por isso mesmo, só podemos desejar que a Cultura se exprima nas suas mais diferentes formas. Cultura de acesso livre. Democrática. Não elitista. Em que todos podemos assumir o papel de espectadores ou a qualidade de actores. É neste trabalho de profunda complementaridade que se funda a comunidade, o ponto de encontro onde todos temos o nosso lugar. E os bracarenses hoje são mais ciosos da sua identidade. Querem saber mais sobre a sua origem e reivindicam a valorização do legado que as eras lhe deixaram. Ao vivenciarmos mais uma edição da Braga Barroca, celebrada especialmente em 2018 sob a

égide do Ano Europeu do Património Cultural, estamos também a ajudar a promover o momento da nossa história coletiva que mais significativas marcas nos deixou.

Entre 14 e 23 de setembro, os bracarenses poderão desfrutar e conhecer o seu património. Este ano não faltarão ensejos para a descoberta da Braga Barroca. Sons, sabores, visitas guiadas, encenações, sessões de história, entre outros momentos de aprendizagem serão proporcionados a todos os públicos.

Com a Braga Barroca somos todos convidados a mergulhar na história e a descobrir um Património que nos enche de orgulho.

Lídia Dias, Vereadora do Pelouro da Cultura

14 setembro



O **Palácio do Raio**, ou Casa do Mexicano, foi construído em 1752-55 sob desenho de André Soares, destinando-se a servir de habitação à família de João Duarte Faria. É citado como sendo um dos melhores exemplares da arquitetura civil bracarense. Sofreu algumas alterações no decorrer do século XIX, enquanto habitado por Miguel José Raio, Visconde de São Lázaro. Em 1883 passou para a posse da Misericórdia, tendo integrado o complexo do Hospital de São Marcos. Foi reabilitado em 2015, passando a acolher o Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga. Está classificado como Imóvel de Interesse Público.

17h30

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “CONVERTIDAS” – EXPOSIÇÃO DO ESPÓLIO DO ANTIGO RECOLHIMENTO DE SANTA MARIA MADALENA E DE SÃO GONÇALO DE BRAGA

Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga
(Palácio do Raio)

O Recolhimento de Santa Maria Madalena e São Gonçalo, mais conhecido como “Convertidas”, foi uma instituição de cariz assistencial fundada pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles em 1720 sobre uma antiga ermida dedicada aos santos Bartolomeu e Gonçalo. Edifício barroco com a fisionomia de um convento, destinava-se a dar abrigo a «mulheres convertidas a Deus por livre vontade,

arrepentidas do coração e de seus erros», abrindo as portas em 1722. Espaço de oração, trabalho e penitência para um número variável de duas a quatro dezenas de recolhidas, funcionava como uma comunidade religiosa, embora as motivações para as entradas fossem diversas. As expulsões e fugas eram frequentes. Com regente e capelão, a instituição viu revista a sua missão em sucessivas ocasiões, mantendo, todavia, o seu âmbito assistencial junto da população feminina. Desde 1884 sob a alçada do Governo Civil, fechou as portas em 1999 devido ao estado de degradação em que se encontrava. Em 2012 foi classificado como Monumento de Interesse Público e em 2014 foi

preservado e inventariado todo o seu espólio. Esta exposição, realizada no âmbito da Braga Barroca, pretende manter viva a memória das Convertidas – o espaço, o quotidiano e as mulheres – a partir de uma proposta de leitura sobre o seu valioso espólio.

14 de setembro a 20 de outubro

Organização: Câmara Municipal de Braga

Colaboração: Direção Regional de Cultura do Norte; Museu dos Biscainhos; Misericórdia de Braga; Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga

18h00

CONCERTO “CANTOS DEVOCIONAIS DA EUROPA BARROCA”

Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga (Palácio do Raio)

Eva Braga Simões Soprano | **Hugo Sanches** Alaúde | **Carmina Repas Gonçalves** Viola da Gamba

Programa:

Sancta te immaculata; Duarte Lobo (1565-1646) | Corde et animum, Tarquinio Merula (1595-1665) | Salve Regina, Bonifacio Graziani (1606-1664) | We sing to Him, Henry Purcell (1659-1695) | An Evening Hymn, Now That the Sun Hath Veiled His Light, Henry Purcell (1659-1695)

21h30

À DESCOBERTA DE BRAGA

SESSÃO DE HISTÓRIA LOCAL “O RECOLHIMENTO DE SANTA MARIA MADALENA E SÃO GONÇALO DE BRAGA (1720-1834)”

Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga (Palácio do Raio)

Na cidade de Braga havia apenas um recolhimento para mulheres que tinham manchado a sua honra e que procuravam, através da oração, penitência e trabalho, mudar de vida: o recolhimento de Santa Maria Madalena. De notar que, se existem vários trabalhos sobre recolhimentos para mulheres honradas, sobre os que acolheram as consideradas descaídas o número é mais limitado. Recorde-se que estas casas tiveram uma expressão menor que os restantes recolhimentos, pelo que, apesar de a vida em reclusão ter vindo a encontrar na historiografia europeia um lugar cada vez mais alargado e consolidado, estas instituições são ainda mal conhecidas. Dando sequência à exposição “Convertidas”, esta sessão de história local versa sobre a publicação “Oração, Trabalho e Penitência”, que a convidada devotou a esta temática e que foi galardoadas com o Prémio Laranjo Coelho 2017 atribuído pela Academia Portuguesa de História.

Convidado: **Marta Lobo de Araújo** (Universidade do Minho)

19 setembro



O **Palácio dos Biscainhos** foi fundado no século XVII e definido arquitetonicamente na primeira metade do século XVIII, por via das intervenções mandadas realizar a partir de 1712 por D. Francisco Pereira da Silva, Deão da Sé de Braga. Manuel Fernandes da Silva, André Soares ou Manuel Furtado de Mendonça são alguns dos artistas que aqui deixaram a sua marca. Durante cerca de três séculos foi habitação de uma família nobre. Os seus jardins são exemplares únicos da privilegiada expressão patrimonial da época. O museu, aqui instalado desde 1978, é ilustrativo de uma casa senhorial urbana dos séculos XVII e XVIII, das suas vivências e quotidiano. Imóvel de Interesse Público desde 1949.

10h00 e 14h30

TEATRO DE PAPEL “GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina ir à Ópera que se dá no Palácio dos Biscainhos e tem por dote um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco. Uma rapsódia que parece não deixar nenhum personagem encantado de fora.

O Teatro de Papel é uma técnica de marionetas que surge em meados do séc. XVIII. Um fenómeno genuinamente europeu que se tornou muito popular no seio familiar do século XIX. São pequenos espaços cénicos onde o palco, a cenografia, os atores e todos os demais elementos em cena são representados através de figuras/desenhos de papel.

Este espetáculo, em forma de Teatro de Papel, é uma criação da Confederação em coprodução com o Município de Braga e colaboração do Museu dos Biscainhos.

Público-alvo: Escolas do 1º ciclo

Duração: 35'

10h30 e 15h00

RETRATO COMENTADO “A NOVA CASA DO SENADO POR ORDEM DO SERINÍSSIMO SENHOR”

Praça Municipal (Entrada da Câmara)

Público-alvo: Escolas

10h30 e 14h30

TEATRO DE MARIONETAS “O BARBEIRO” e “TOURADA À PORTUGUESA”

Praça Municipal

“O Barbeiro” é uma das histórias desta vertente do teatro de marionetas tradicional português. D. Roberto, o herói popular, vai ao barbeiro no dia do seu casamento para que este lhe faça a barba. Em reação ao montante a pagar, visto ser caro, D. Roberto protesta e recusa-se a pagar, resultando desta uma “pancadaria” sem fim onde todos os personagens são vencidos pelo herói. O barbeiro, o polícia, o padre, a morte e até mesmo o diabo contracenam com o nosso herói em cenas de humor e de justiça popular.

A “Tourada à Portuguesa” é nada mais que uma sucessão de cenas ligadas à tradição tauromáquica. O bandarilheiro, os forcados, o toureiro a cavalo e o tourinho, travam-se em cenas de pura comédia, onde o touro leva sempre a melhor.

Entrada livre | Público-alvo: infanto-juvenil

Duração: 25'



A **Praça Municipal**, mais conhecida como praça do Município, é um dos mais nobres espaços urbanos de Braga. Deve o seu nome ao facto de aqui se localizar o edifício do Senado Municipal. Esta praça, que nasce nos antigos terrenos do paço dos Arcebispos, foi mandada abrir pelo arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus, no final do século XVI. Aliás, no mapa de Braga referente ao ano de 1594, a praça Municipal já aparece definida com a atual área. Na mesma cartografia está gravada a inscrição latina “Campus Archiepiscopi ubi ludi equestres exercentur”, que quer dizer “Campo do Arcebispo, onde se realizam jogos equestres”. Este dado indicia, não apenas a sua primeira denominação – Campo dos Arcebispos – como também a sua funcionalidade: a realização de jogos equestres. Teria, portanto, nos seus limites, cavaliarias, conforme nos confirma o cronista bracarense Inácio José Peixoto século e meio depois, e também um forno destinado ao fabrico do “pão dos pobres” e para os “oficiais da fornaria”. Entretanto adquiriu o nome de “Campo dos Touros”, por aí se fazerem as touradas. A partir do momento em que passa a ser utilizado como espaço público, esta praça permitia o acesso direto ao Campo da Vinha, a partir do postigo de Santo António, que se situava a limitar a rua homónima hoje existente.

11h00 e 15h00

TEATRO “INVENCÍVEL CAVALEIRO(A)”

Praça Municipal

Em tempos de Guerra todos os homens nobres são chamados a combater pela sua bandeira. Ao ver o seu pai, velho conde, desconsolado por já não ter saúde para combater, a donzela decide pegar em armas, na armadura do seu pai e parte para a Guerra. Lá ganha fama de invencível cavaleiro até que conhece um bravo capitão que desconfia que o Conde Daros é mais do que parece. Será que irá descobrir? Que esquemas armará para desmascarar a donzela guerreira?

Entrada livre | Público-alvo: infanto-juvenil | Duração: 30'

11h30

CERIMÓNIA DE ABERTURA “O ARAUTO ANUNCIA AS NOVAS DO REINO: ANÚNCIO DA CHEGADA DO ARCEBISPO D. JOSÉ DE BRAGANÇA”

Praça Municipal

Ao longo da tarde

VISITA ENCENADA “A NOBREZA E O REQUINTE BARROCO”, pelo COLÉGIO LUSO INTERNACIONAL DE BRAGA

Museu dos biscainhos

Entrada sujeita a marcação prévia: mbiscainhos@culturanorte.gov.pt

17h00

VISITA GUIADA E ENCENADA “AS 15 PÉROLAS DO BARROCO”

Ponto de Encontro: Posto de Turismo (Avenida Central)

Viagem em busca das 15 pérolas do Barroco. Uma visita ao património do Barroco, onde serão apreciados os volutos, as arestas, onde os ornamentos saltam à vista e a história fará parte da memória.

Percurso: Basílica dos Congregados; Casa Rolão; Igreja da Penha de França; Recolhimento das Convertidas; Campo Novo; Arcada; Largo do Paço; Praça Municipal; Igreja e Convento do Pópulo; Palácio dos Biscainhos; Arco da Porta Nova; Campo das Carvalheiras; Largo de S. Paulo; Largo Carlos Amarante e Palácio do Raio.

Duração: 90' | Inscrições: cultura@cm-braga.pt

17h00

TEATRO “UMA QUESTÃO DE ETIQUETA”

Praça Municipal

Um casal de Novos Ricos comprou recentemente título e estatuto e foram convidados para um festim no Palácio dos biscainhos. Para não fazerem má figura, contrataram em tutor especialista em etiqueta que os ensinará a

comportarem-se perante a aristocracia com toda a pompa e circunstância.

Lição a lição, o casal vai aprendendo todos os jeitos e maneirismos mas a tarefa é árdua para quem trabalhou toda a vida. Será que a ascensão social vale a pena tanto sacrifício?

17h00

WORKSHOP “INICIAÇÃO À DANÇA BARROCA - SÉCULO XVIII”, com a direção do Mestre Vicente Trindade da

Academia de Dança Antiga de Lisboa

Museu dos Biscainhos

Duração: 6h | N.º max. participantes: 30 | Público alvo: maiores de 15 anos | Inscrições prévia obrigatória: cultura@cm-braga.pt

17h00

“CHÁ COM A SENHORA DOS BISCAINHOS”

Praça Municipal

A Senhora dos Biscainhos, convida vossas mercês para um chá acompanhado com deliciosas iguarias, numa das mais belas Praças da cidade de Braga.

Ementa: Chá, Café, Chocolate Quente, Limonada, 8 doces conventuais.

Valor a pagar: 8,00 € | Número máximo de participantes: 15 pessoas | Inscrições: saboresdebraga@gmail.com

21h30

À DESCOBERTA DE BRAGA

BRAGA À LUPA “A CAPELA DOS MONGES DO ANTIGO CONVENTO DOS ORATORIANOS”

Basílica dos Congregados – Sala da Irmandade de Nossa Senhora das Dores

A Capela dos Monges, devotada a Nossa Senhora Aparecida, é um dos tesouros mais valiosos da história da arte bracarense. Localizada no primeiro andar do edifício do antigo convento dos Congregados, é considerada, no dizer de um dos convidados desta sessão como «um dos templos mais extraordinários do tardobarroco europeu». Datada presumivelmente do ano de 1768, devidas ao génio de André Soares, que para este convento concebeu uma série de outras obras. Ao assinalar os 250 anos da sua execução, devotamos-lhe esta sessão integrada na programação da Braga Barroca, na qual são convidados o mais relevante investigador do legado de André Soares e o especialista na presença dos oratorianos no Norte de Portugal.

Convidados: **Eduardo Pires de Oliveira** (ARTIS - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e Eugénio dos Santos (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Inscrições limitadas: cultura@cm-braga.pt

20 setembro

10h00 e 14h30

TEATRO DE PAPEL

“GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu dos Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina ir à Ópera que se dá no Palácio dos Biscainhos e tem por dote um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco. Uma rapsódia que parece não deixar nenhum personagem encantado de fora.

O Teatro de Papel é uma técnica de marionetas que surge em meados do séc. XVIII. Um fenómeno genuinamente europeu que se tornou muito popular no seio familiar do século XIX. São pequenos espaços cénicos onde o palco, a cenografia, os atores e todos os demais elementos em cena são representados através de figuras/desenhos de papel.

Este espetáculo, em forma de Teatro de Papel, é uma criação da Confederação em coprodução com o Município de Braga e colaboração do Museu dos Biscainhos.

Público-alvo: Escolas 1º ciclo

Duração: 35'



Os **Azulejos do Convento do Pópulo**, datam do século XVIII e, embora não seja possível identificar uma data exata, pensa-se que a sua pintura foi executada entre 1740-1760. Iconograficamente representa temática religiosa, relacionada com a meditação contemplativa, pela representação de Frades Agostinhos em cenários bucólicos, estando diretamente relacionados com a ordem religiosa que ocupava o convento, a Ordem do Ermitas de Santo Agostinho. Os painéis de azulejo do Convento do Pópulo representam a história e princípios orientadores da Ordem de Santo Agostinho (ordem que ocupava o convento) – vertente propagandística e didática, uma vez que se encontram num local de passagem obrigatória para os religiosos que ocupavam o convento, como também para todos os visitantes, assimilando, deste modo, a mensagem transmitida pelas imagens.

10h30 e 15h00

RETRATO COMENTADO

“OS AZULEJOS DOS RELIGIOSOS DA GRAÇA”

Edifício do Pópulo - Praça Conde Agrolongo

Público-alvo: Escolas

10h30 e 14h30

TEATRO DE MARIONETAS

“O CASTELO ASSOMBRADO”

Praça Municipal

“O Castelo Assombrado” uma saga de teatro de fantoches numa técnica do século XVII denominada de Teatro Dom Roberto. Duas histórias num espetáculo. O herói Dom Roberto tenta salvar a sua amada das mais variadas assombrações do castelo. O fantasma, a Bruxa, o dragão são os inimigos que querem a Rosa para si. Ajudemos o nosso aventureiro neste episódio histórico.

Entrada livre | Público-alvo: infanto-juvenil | Duração: 20'

11h00 e 14h30

SARAU DIDÁTICO

“ENCONTROS COM O BARROCO”, pelos alunos do **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga**

Auditório Adelina Caravana, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

O Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga convida um público jovem constituído por alunos de várias escolas da cidade a assistirem à recriação de um Sarau Barroco que integrará música e dança dos séculos XVII até meados do século XVIII.

O objetivo é proporcionar uma panorâmica dos vários estilos musicais da época barroca. Este evento será levado a cabo por alunos do Conservatório revestindo-se de uma forte vertente pedagógica e lúdica.

Público-alvo: Escolas 2º e 3º ciclo

20 setembro

11h00 e 15h00

TEATRO “UMA QUESTÃO DE ETIQUETA”

Praça Municipal

Um casal de Novos Ricos comprou recentemente título e estatuto e foram convidados para um festim no Palácio dos Biscainhos. Para não fazerem má figura, contrataram em tutor especialista em etiqueta que os ensinará a comportarem-se perante a aristocracia com toda a pompa e circunstância. Lição a lição, o casal vai aprendendo todos os jeitos e maneirismos mas a tarefa é árdua para quem trabalhou toda a vida. Será que a ascensão social vale a pena tanto sacrifício?

Entrada livre | Público-alvo: infanto-juvenil | Duração: 30’

16h30

VISITA ENCENADA “OS SENHORES DOS BISCAINHOS CONVIDAM VOSSAS MERCÊS A VISITAR O SEU PALÁCIO”

Museu dos Biscainhos

Maria Teresa, Carlota Julieta e Bonifácio Biscainho são nobres do período Barroco que permanecem na sua antiga casa, agora Museu dos Biscainhos, revivendo o seu quotidiano.

A viúva e austera Maria Teresa zela pelas tradições familiares, enquanto a sua filha Carlota Julieta se insurge contra a cultura vigente, e o seu pai Bonifácio Biscainho revela alguns sinais de senilidade misturados com

uma estranha pronúncia. Esta família Barroca recebe os visitantes que chegam para uma visita guiada, considerando-os estranhas criaturas ...

Duração: 40’ | N.º max. participantes: 30

17h00

WORKSHOP

“**INICIAÇÃO À DANÇA BARROCA - SÉCULO XVIII**”, com a direção do Mestre Vicente Trindade da Academia de Dança Antiga de Lisboa

Museu dos Biscainhos

Duração: 6h | N.º max. participantes: 30 | Inscrições prévia obrigatória: cultura@cm-braga.pt

17h00

TEATRO “INVENCÍVEL CAVALEIRO(A)”

Praça Municipal

Em tempos de Guerra todos os homens nobres são chamados a combater pela sua bandeira. Ao ver o seu pai, velho conde, desconsolado por já não ter saúde para combater, a donzela decide pegar em armas, na armadura do seu pai e parte para a Guerra. Lá ganha fama de invencível cavaleiro até que conhece um bravo capitão que desconfia que o Conde Daros é mais do que parece. Será que irá descobrir? Que esquemas armará para desmascarar a donzela guerreira?

17h30

VISITA GUIADA E ENCENADA

“AS 15 PÉROLAS DO BARROCO”

Ponto de Encontro: Posto de Turismo (Avenida Central)

Viagem em busca das 15 pérolas do Barroco. Uma visita ao património do Barroco, onde serão apreciados os volutos, as arestas, onde os ornamentos saltam à vista e a história fará parte da memória.

Percurso: Basílica dos Congregados; Casa Rolão; Igreja da Penha de França; Recolhimento das Convertidas; Campo Novo; Arcada; Largo do Paço; Praça Municipal; Igreja e Convento do Pópulo; Palácio do Biscainhos; Arco da Porta Nova; Campo das Carvalheiras; Largo de S. Paulo; Largo Carlos Amarante e Palácio do Raio.

Entrada livre | Duração: 90’ | Inscrições: cultura@cm-braga.pt

17h00

“CHÁ COM A SENHORA DOS BISCAINHOS”

Praça Municipal

A Senhora dos Biscainhos, convida vossas mercês para um chá acompanhado com deliciosas iguarias, numa das mais belas Praças da cidade de Braga.

Ementa: Chá, Café, Chocolate Quente, Limonada, 8 doces conventuais.

Valor a pagar: 8,00 € | Número máximo de participantes: 15 pessoas | Inscrições: saboresdebraga@gmail.com



17h00

LEITURAS POÉTICAS À ÉPOCA

Praça Municipal

Uma personagem barroca percorre textos de poetas dos séculos XVII e XVIII, autênticas pérolas poéticas, constantes nos tomos da FÊNIX RENASCIDA, interagindo com os ouvintes. Prudência, justiça, temperança, fé, amor, dor, vida, são alguns dos assuntos trazidos à esfera poética.

Por: **Armindo Cerqueira** (ator e encenador)



Igreja de São Vicente - Templo com origem muito recuada, como atesta a lápide datada do distante ano de 618, que se encontra na sacristia. Reedificada na última década do século XVII, é um verdadeiro quadro esculpido onde sobressai o pequeno frontão entrecortado por motivos declaradamente barrocos. Ainda no exterior, uma nota para o enquadramento da torre sineira, erigida na zona anterior do templo. No interior, de novo o brilho animado da talha, parcialmente saída do risco de André Soares. A caixa do órgão deve-se a desenho de Carlos Amarante. Os espaços livres, esses são ocupados com os motivos hagiográficos registados no tão característico azul dos azulejos. Imóvel de Interesse Público desde 1986.

21h00
QUADROS VIVOS “**ANJOS ILUMINADOS**”, pelo Grupo de Teatro Tin.Bra
Igreja de S. Vicente

21h30
CONCERTO CAPELLA MUSICAL CUPERTINO MIRANDA
Igreja de S. Vicente

Retomando a tradição da Polifonia Portuguesa dos séculos XVI e XVII, de Duarte Lobo, Manuel Cardoso, Filipe de Magalhães e D. Pedro de Cristo, a Fundação Cupertino Miranda criou a Cappella Musical Cupertino Miranda.

Os membros deste grupo com formação académica específica e uma notável experiência em prática coral, são oriundos do Norte, e a direção artística está a cargo de Luís Toscano. Desde 2009, que se realizam na Fundação Cupertino de Miranda, ensaios deste Coro, que tem como objetivo divulgar todo o reportório da música renascentista Portuguesa.

A música portuguesa então alcançou um momento único de criação, e

será uma missão fundamental da Fundação Cupertino Miranda divulgar as obras mais conhecidas, assim como outras que não foram ainda divulgadas. A difusão da Polifonia do Renascimento passará a ser uma prioridade na Programação da Fundação Cupertino de Miranda, com a sua Cappella Musical, através de concertos em ambientes únicos, como Igrejas Barrocas que também representam uma realidade verdadeiramente grandiosa na criação artística do Norte de Portugal.

Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618), evocação do 4º centenário da sua morte
1ª parte - Pedro de Cristo
Miserere mei Domine | In monte oliveti | Tristis est anima mea | Unus ex discipulis meis | Omnes amici mei | Tenebrae factae sunt | O vos omnes | Lamentatio Feria IV (I)

2ª parte
Vexilla regis - Anónimo (sécs.XVI/XVII) | Magnificat 4º tom – João Lourenço Rebelo (c1610-1661) | Missa de Quadragesima - Pedro da Esperança (m.1660): Kyrie; Sanctus & Benedictus; Agnus Dei



Direção musical **Luís Toscano** | Cantus **Eva Braga Simões** e **Joana Castro** | Altus **Gabriela Braga Simões** e **Brígida Silva** | Tenor **Luís Toscano** e **Almeno Gonçalves** | Bassus **Pedro Lopes** e **Pedro Silva**

entrada livre

21 setembro

10h00 e 14h30

TEATRO DE PAPEL “GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina ir à Ópera que se dá no Palácio dos Biscainhos e tem por dote um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco. Uma rapsódia que parece não deixar nenhuma personagem encantado de fora.

O Teatro de Papel é uma técnica de marionetas que surge em meados do séc. XVIII. Um fenómeno genuinamente europeu que se tornou muito popular no seio familiar do século XIX. São pequenos espaços cénicos onde o palco, a cenografia, os atores e todos os demais elementos em cena são representados através de figuras/desenhos de papel.

Este espetáculo, em forma de Teatro de Papel, é uma criação da Confederação em coprodução com o Município de Braga e colaboração do Museu dos Biscainhos.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos | Duração: 35'

10h30 e 14h30

TEATRO DE MARIONETAS

“TOURADA À PORTUGUESA” e “O BARBEIRO”

Praça Municipal

“O Barbeiro” é uma das histórias desta vertente do teatro de marionetas tradicional português. D. Roberto, o herói popular, vai ao barbeiro no dia do seu casamento para que este lhe faça a barba. Em reação ao montante a pagar, visto ser caro, D. Roberto protesta e recusa-se a pagar, resultando desta uma “pancadaria” sem fim onde todos os personagens são vencidos pelo herói. O barbeiro, o polícia, o padre, a morte e até mesmo o diabo contracenam com o nosso herói em cenas de humor e de justiça popular.

A “Tourada à Portuguesa” é nada mais que uma sucessão de cenas ligadas à tradição tauromáquica. O bandarilheiro, os forcados, o toureiro a cavalo e o tourinho, travam-se em cenas de pura comédia, onde o touro leva sempre a melhor.

Entrada livre | Público-alvo: infanto-juvenil | Duração: 20'

11h00

TEATRO “INVENCÍVEL CAVALEIRO(A)”

Praça Municipal

Em tempos de Guerra todos os homens nobres são chamados a combater pela sua bandeira. Ao ver o seu pai, velho conde, desconsolado por já não ter saúde para combater, a donzela decide



A **Fonte do Pelicano**, ao centro da Praça Municipal, é atribuída a Marceliano de Araújo. Feita ao gosto do barroco joanino, é constituída por cinco fontes, uma das quais – ao centro – eleva o brasão do Arcebispo D. José de Bragança. Esta fonte que pertenceu ao Palácio dos Arcebispos, já esteve no Parque da Ponte e tornou ao Antigo Paço, tendo sido colocada em 1966 ao centro da praça.

pegar em armas, na armadura do seu pai e parte para a Guerra. Lá ganha fama de invencível cavaleiro até que conhece um bravo capitão que desconfia que o Conde Daros é mais do que parece. Será que irá descobrir? Que esquemas armará para desmascarar a donzela guerreira?

Entrada livre | Público-alvo: infanto-juvenil | Duração: 30' |

15h00

RETRATO COMENTADO “UM PELICANO NA FONTE”

Praça Municipal

Entrada livre | Inscrições: cultura@cm-braga.pt

15h30 e 17h30

MÚSICA E DANÇA BARROCA

Praça Municipal

17h00

“CHÁ COM A SENHORA DOS BISCAINHOS”

Praça Municipal

A Senhora dos Biscainhos, convida vossas mercês para um chá acompanhado com deliciosas iguarias, numa das mais belas Praças da cidade de Braga. Ementa: Chá, Café, Chocolate Quente, Limonada, 8 doces conventuais. Valor a pagar: 8,00 € | Número máximo de participantes: 15 pessoas | Inscrições: saboresdebraga@gmail.com

21 setembro



Casa Rolão - Edifício construído na década de 1758-60 para servir de residência a Tomé Rolão, abastado comerciante bracarense. Trata-se de um destacado exemplar da arquitetura civil bracarense, que obedece ao estilo rococó. O desenho das janelas e portas sugere-nos a autoria de André Soares.

18h00

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

LIVRO “ENTALHADORES, ENXAMBRADORES, ESCULTORES, PEDREIROS, DESENHADORES, CALÍGRAFOS E AUTORES DE RISCO QUE TRABALHARAM EM BRAGA: 1730-1775”, de Eduardo Pires Oliveira

Livraria Centésima Página – Casa Rolão

O Município de Braga levará a efeito a publicação da obra “Entalhadores, Enxambradores, Escultores, Pedreiros, Desenhadores, Calígrafos e Autores de Risco que trabalharam em Braga: 1730-1775” da autoria do Doutor Eduardo Pires de Oliveira.

Esta publicação, que reúne um inventário exaustivo de artistas e obras, serviu para complementar a dissertação de doutoramento “André Soares e a Arquitectura do Minho”, o principal estudo sobre o maior vulto do rococó na nossa cidade e região. Esta sessão, integrada na programação da Braga Barroca, conta com a presença do autor e realiza-se num edifício emblemático do período abordado na publicação.

Convidados: Eduardo Pires de Oliveira (ARTIS – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) e Luís Silva Pereira (Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa)

21h30

**SARAU BARROCO
CENAS DA VIDA QUOTIDIANA**

Museu dos Biscainhos

Os Senhores dos Biscainhos preparam a festa de apresentação à sociedade de sua filha...

No palácio reina grande azáfama! É um momento de encontro entre os muitos parentes e a fina flor da sociedade.

A música ecoa no Salão Nobre: os bailarinos preparam as danças galantes, ao som das últimas novidades de Paris. Um batalhão de serviçais afadiga-se em múltiplas tarefas domésticas. A dona da casa vive achacada de neurastenia aguda de tanta ansiedade...

Quer espreitar o que se passa no interior do palácio?

A entrada será orientada em grupos de 50 pessoas e organizada por ordem de chegada nos seguintes horários: 21h30 | 21h45 | 22h00 | 22h15



22 setembro



09h30

À DESCOBERTA DE BRAGA

VISITA GUIADA **“DE AZUL E DOURADO – AZULEJO E TALHA DOURADA”**, com Rui Ferreira

Igreja de S. Victor

Este percurso, integrado na programação da Braga Barroca, visa dar a conhecer fantásticas obras deste período, particularmente aquelas em que a talha dourada se cruza com o azulejo. O objetivo

desta visita guiada, que fará um périplo por alguns espaços, mormente religiosos, visa dar a conhecer a importância do barroco no contexto das artes decorativas da arquitetura religiosa na fase 1650-1750, sublinhando a evolução da talha dourada e do azulejo. Em Braga várias personagens de renome assinaram para a posteridade um conjunto patrimonial de enorme relevo, que tantas vezes nos passa despercebido. Esta iniciativa permitirá ainda compreender a história e a importância de cada edificação religiosa, percebendo os principais traços do seu passado e o grau de relevância no contexto urbano bracarense.

Inscrições limitadas: cultura@cm-braga.pt

11h00 e 15h00

TEATRO DE PAPEL

“GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu dos Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina ir à Ópera que se dá no Palácio dos Biscainhos e tem por dote um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco. Uma rapsódia que parece não deixar nenhum personagem encantado de fora.

O Teatro de Papel é uma técnica de marionetas que surge em meados do séc. XVIII. Um fenómeno genuinamente europeu que se tornou muito popular no seio familiar do século XIX. São pequenos espaços cénicos onde o palco, a cenografia, os atores e todos os demais elementos em cena são representados através de figuras/desenhos de papel.

Este espetáculo, em forma de Teatro de Papel, é uma criação da Confederação em coprodução com o Município de Braga e colaboração do Museu dos Biscainhos.

Entrada livre | Duração: 35'

11h00

LEITURA ENCENADA **"O ALFAIATE VALENTE**

Praça Municipal

Um alfaiate prepara-se para comer alguns doces, mas quando moscas decidem pousar sobre eles, ele mata sete delas com um golpe. Ele faz uma faixa que descreve a ação: "matei sete de uma

vez". Inspirado, ele sai pelo mundo para fazer fortuna.

Por: Armindo Cerqueira (ator e encenador) | Público-alvo: Infante juvenil | Duração: 45'

11h30

VISITA ENCENADA **“OS SENHORES DOS BISCAINHOS CONVIDAM VOSSAS MERCÊS A VISITAR O SEU PALÁCIO”**

Museu dos Biscainhos

Maria Teresa, Carlota Julieta e Bonifácio Biscainho são nobres do período Barroco que permanecem na sua antiga casa, agora Museu dos Biscainhos, revivendo o seu quotidiano.

A viúva e austera Maria Teresa zela pelas tradições familiares, enquanto a sua filha Carlota Julieta se insurge contra a cultura vigente, e o seu pai Bonifácio Biscainho revela alguns sinais de senilidade misturados com uma estranha pronúncia. Esta família Barroca recebe os visitantes que chegam para uma visita guiada, considerando-os estranhas criaturas ...

Entrada Livre | Duração: 40' | N.º max. participantes: 30



Arco da Porta Nova - A Porta Nova, como ficou conhecida para a posteridade, foi uma iniciativa do Arcebispo D. Diogo de Sousa no ano de 1512, estabelecendo o eixo fundamental de circulação intramuros. O arco monumental que hoje se vê foi levado com financiamento da coroa, em 1772/73, no correr da prelazia do Arcebispo D. Gaspar de Bragança. Artisticamente o arco apresenta duas faces distintas. Mais imponente, a fachada voltada ao Campo das Hortas ostenta as armas de fé de D. Gaspar, aos quais se junta o frontão interrompido e os coruchéus de obeliscos. Na face interior destaca-se o nicho de Nossa Senhora da Nazaré, que já se vislumbrava na primitiva versão do arco. No conjunto eleva-se ainda a figura que representa a cidade de Braga, uma alegoria barroca proveniente do edifício da Arcada. Monumento Nacional desde 1910.

16h30

ENCENAÇÃO DA ENTRADA TRIUNFAL DO ARCEBISPO D. JOSÉ DE BRAGANÇA E CORTEJO

Arco da Porta Nova

Percurso do Cortejo Histórico: Arco da Porta Nova, Rua D. Diogo de Sousa, Rua da Misericórdia, Praça Municipal

A entrada triunfal de D. José de Bragança em Braga é particularmente recordada, pelo entusiasmo com que foi recebido este Arcebispo e pelo vasto programa de festejos agendado. O momento alto da Braga Barroca é precisamente a reconstituição encenada da sua entrada triunfal na cidade de Braga, que ocorreu em 23 de julho de 1741. O arcebispo chegou

à cidade montado num elegante cavalo branco, tendo sido acolhido num estrado junto do Arco da Porta Nova. Aí foram-lhe entregues as chaves da cidade, após os discursos efetuados pelas mais elevadas autoridades de então. Depois dos solenes cerimoniais, que decorreriam na catedral, seguiram-se grandes festivais no Campo dos Touros. Os espetáculos de dança eram obrigatórios neste tipo de festejos. Por exemplo, para festejar D. José de Bragança o Cabido mandou armar “um grandioso castelo de fogo” no meio do Campo dos Touros, “trabalho que ocupou vários artífices por um período de dois meses”.

17h00

CONCERTO REAL D. JOSÉ DE BRAGANÇA

Praça Municipal

Luís Machado Direção Musical

Programa:

J. S. BACH - Concerto Brandeburguês N.º 3 - Allegro

-

G. B. PERGOLESI - La Serva Padrona - A Serpina penserete | Stizzoso mio stizzoso

Arcada Ensemble - Conservatório Bomfim | Soprano **Ana Paula Matos**

17h00

“CHÁ COM A SENHORA DOS BISCAINHOS”

Praça Municipal

A Senhora dos Biscainhos, convida vossas mercês para um chá acompanhado com deliciosas iguarias, numa das mais belas Praças da cidade de Braga.

Ementa: Chá, Café, Chocolate Quente, Limonada, 8 doces conventuais.

Valor a pagar: 8,00 € | Número máximo de participantes: 15 pessoas

Inscrições: saboresdebraga@gmail.com



22 setembro



Sé Primaz - Mais do que uma igreja, a Sé é um complexo catedralício composto por diversas manifestações do génio humano. Sagrada a 28 de Agosto de 1089 sob a devoção a Santa Maria de Braga, assenta sobre espaços de culto antecedentes. Sobre a estrutura românica fundacional, foram sendo introduzidas sucessivas novidades ao alcance dos gostos que então vigoravam. A fachada resulta de uma atualização barroca (1723), completada pela galilé do século XV e pelas arquivoltas românicas do pórtico. No interior, nada supera o esplendoroso cadeiral do côro alto e o órgão, obras-primas da talha, a mais pujante das artes decorativas de Braga. Destaque ainda para a sacristia, Tesouro e capelas de São Geraldo, da Glória e dos Reis, onde se destacam os túmulos de D. Gonçalo Pereira e dos Condes Portucalenses, D. Henrique e D.^a Teresa. Monumento Nacional desde 1910.

21h30

CONCERTO “BIZARRIAS E FANTASIAS”, pela ORQUESTRA BARROCA DA CASA DA MÚSICA

SÉ PRIMAZ

Um percurso por géneros característicos do período Barroco que começa com um dos seus pares mais famosos: a fantasia e a fuga. O génio inventivo de Johann Sebastian Bach leva ao limite a sua exploração, com uma Fantasia de linguagem muito aberta e caminhos harmónicos densos e inesperados. Uma branle onde cada parte tem anotada uma métrica diferente, uma sarabanda com intervenções inesperadas, a energia obstinada da fantasia, um segundo violino que parece gozar com os restantes instrumentos: eis La Bizzare, um dos melhores exemplos da capacidade engenhosa de Telemann para satirizar as convenções da época. As obras de Lully, Fux e Muffat que completam o programa incluem várias danças em voga nas cortes

europeias do período Barroco.

Laurence Cummings Cravo e Direção Musical

Programa:

J. S. Bach *Fantasia e Fuga em Sol menor*

G. P. Telemann *La Bizzare*

J. B. Lully *Suite de Armide*

-

Johann J. Fux *Abertura em Ré menor*

Georg Muffatt *Laeta poetis*

Entrada livre

23 setembro

10h00

À DESCOBERTA DE BRAGA

VISITA GUIADA E ENCENADA “**MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES**”, com **Paulo Oliveira**

Ponto de Encontro: Autocarro: Largo do Póculo, às 10h00 |

Viatura Própria: Entrada principal do Mosteiro, às 10h30

O mosteiro de S. Martinho de Tibães é um dos monumentos mais extraordinários do barroco bracarense. Fundado plausivelmente no século XI, vai ser declarado Casa Mãe da ordem em Portugal e no Brasil (1567), sofrendo um conjunto de alterações particularmente ao longo dos séculos XVII e XVIII. Com a lei de 1834 o mosteiro foi abandonado e vendido em hasta pública, tendo sido entregue à pilhagem e à incúria. Um incêndio em 1894 vai destruir uma parte do edifício. Em 1986 seria adquirido pelo Estado e entraria num processo de reabilitação concluído apenas em 2009. Este percurso, integrado na programação da Braga Barroca, pretende igualmente dar a conhecer a evolução deste período artístico no seu percurso desde o maneirismo até ao neoclássico, através da análise das grandes narrativas retabulares da igreja monasterial.

Inscrições limitadas: cultura@cm-braga.pt

10h30

À DESCOBERTA DE BRAGA

VISITA GUIADA E ENCENADA “**RECOLHIMENTO DAS CONVERTIDAS**”, com **Rui Ferreira**

Ponto de Encontro: Capela do Recolhimento

O Recolhimento de Santa Maria Madalena e de São Gonçalo, normalmente conhecido como Casa das Convertidas por ter cumprido a função de recolhimento de "mulheres convertidas a Deus, arrependidas dos seus erros" foi instituído em 1720 pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles. Abrindo as portas em 1722, funcionou como recolhimento de mulheres até 1999, embora tenha visto alterada a sua missão fundacional. O edifício, que ainda conserva grande parte da sua primitiva fisionomia, foi classificado em novembro de 2012 como Imóvel de Interesse Público e tem despertado na sociedade civil bracarense o desejo pela sua preservação e revitalização. Complementando a exposição centrada nesta temática, realiza-se uma visita temática e encenada aos seus espaços interiores, possibilitando um conhecimento mais abrangente da sua história e missão.

Inscrições limitadas: cultura@cm-braga.pt

11h00 e 15h00

TEATRO DE PAPEL

“GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu dos Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina ir à Ópera que se dá no Palácio dos Biscainhos e tem por dote um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco. Uma rapsódia que parece não deixar nenhum personagem encantado de fora.

O Teatro de Papel é uma técnica de marionetas que surge em meados do séc. XVIII. Um fenómeno genuinamente europeu que se tornou muito popular no seio familiar do século XIX. São pequenos espaços cénicos onde o palco, a cenografia, os atores e todos os demais elementos em cena são representados através de figuras/desenhos de papel.

Este espetáculo, em forma de Teatro de Papel, é uma criação da Confederação em coprodução com o Município de Braga e colaboração do Museu dos Biscainhos.

Entrada livre | Duração: 35'

11h30 e 16h00

VISITA ENCENADA “OS SENHORES DOS BISCAINHOS CONVIDAM VOSSAS MERCÊS A VISITAR O SEU PALÁCIO”

Museu dos Biscainhos

Maria Teresa, Carlota Julieta e Bonifácio Biscainho são nobres do período Barroco que permanecem na sua antiga casa, agora Museu dos Biscainhos, revivendo o seu quotidiano.

A viúva e austera Maria Teresa zela pelas tradições familiares, enquanto a sua filha Carlota Julieta se insurge contra a cultura vigente, e o seu pai Bonifácio Biscainho revela alguns sinais de senilidade misturados com uma estranha pronúncia. Esta família Barroca recebe os visitantes que chegam para uma visita guiada, considerando-os estranhas criaturas ...

Duração: 40' | N.º max. participantes: 30 | Inscrições prévia obrigatória: cultura@cm-braga.pt



O **Arcebispo D. José de Bragança** é um nome que fica vinculado à história da cidade de Braga no período barroco. Este prelado, que governou a cidade entre 1741 e 1756, era filho bastardo do Rei D. Pedro II, tendo nascido em 1703. Em 1741 foi nomeado Arcebispo de Braga e foi recebido com grande entusiasmo pois havia 13 anos que a Sé estava vacante (vaga). Não tardou a desentender-se com o Cabido, chegando a ordenar a prisão dos cônegos em 1742. De forte personalidade, este prelado investiu significativamente no engrandecimento da corte de Braga, tendo ordenado a construção de um sumptuoso palácio barroco. Preocupou-se com a mudança do ensino teológico aos estudantes e aos fiéis. A 3 de Junho de 1756 morreu de apoplexia, quando visitava Ponte de Lima.

15h00

JÚBILO PELO ARCEBISPO D. JOSÉ DE BRAGANÇA

Praça Municipal

As festividades no período barroco, não estão somente espelhadas nos majestosos saraus e sumptuosos bailes palacianos, restritos às classes sociais mais altas. Os acontecimentos de grande importância, como é o caso da recepção ao novo Arcebispo de Braga, Dom José de Bragança (filho bastardo de D. Pedro II), provocavam grande entusiasmo e a realização de autênticos “arraiais” no seio do Povo. Ao som de músicas e cantigas, o povo junta-se nas praças e rejubila com as boas novas. E se muitos festejam entre danças e contradanças, comidas e bebidas nas tabernas, outros aproveitam para apregoar e vender os seus produtos!t

15h30 e 18h00

TEATRO CÓMICO “O PRANTO DO CLÉRIGO”

Praça Municipal

O “Pranto do Clérigo” foi escrito pelo poeta e dramaturgo português Henrique da Mota, contemporâneo de Gil Vicente. Através do tema do vinho, o poeta critica de forma burlesca alguns membros do clero pelo seu vício de beber e, nesta obra, o “creligão” dá mais importância ao vinho do que à sua vocação.

17h00
“CHÁ COM A SENHORA DOS BISCAINHOS”

Praça Municipal

A Senhora dos Biscainhos, convida vossas mercês para um chá acompanhado com deliciosas iguarias, numa das mais belas Praças da cidade de Braga.

Ementa: Chá, Café, Chocolate Quente, Limonada, 8 doces conventuais.

Valor a pagar: 8,00 € | Número máximo de participantes: 15 pessoas | Inscrições: saboresdebraga@gmail.com

17h30
TEATRO“GUERRAS DE ALECRIM E MANJERONA”, pela Nova Comédia Bracarense

Museu dos Biscainhos

Guerras do Alecrim e Manjerona é uma ópera jocoso-séria da autoria de António José da Silva (O Judeu), apresentada no Teatro do Bairro Alto em 1737. Trata-se de uma peça escrita em prosa, intercalando textos poéticos, sob a influência das comédias espanholas, sobretudo de Lope de Vega. Sendo assim, a intriga desta peça gira em torno de uma disputa estabelecida entre dois ranchos que têm como símbolos o Alecrim e a Manjerona. A ação principia em plena época carnavalesca, colocando em confronto os protagonistas dos dois ranchos. De um lado, D. Fuas que pretende assegurar a mão de D. Nise; do outro lado, D. Gilvaz, que deseja

conquistar o coração de D. Clóris. Para tal, os dois fidalgos pelintras contam com o engenho e a arte do gracioso Semicúpio (criado de D. Gilvaz) para levar a cabo os seus intentos. Contudo, as sobrinhas do velho avarento D. Lancerote estão prometidas, pelo menos uma delas, ao primo D. Tibúrcio, um morgado rústico que pelas maneiras e linguagem não colhe os favores das pretendentes. Entre encontros e desencontros amorosos, a peça vai-se desenrolando em palco, cheia de graça e humor, até terminar com um inesperado final feliz, cujas personagens Sevadilha (criada de D. Lancerote) e Semicúpio assumem um papel crucial na condução dos acontecimentos e desfecho das relações, já que também elas são movidas por interesses amorosos.

Entrada livre



Igreja do antigo Colégio de S. Paulo, fundado em 1560 e entregue aos Jesuítas pelo Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires. Típica igreja-salão integrada nos cânones da arquitetura jesuítica, detém fachada austera, contrastando com um interior decorado ao gosto do barroco dos séculos XVII e XVIII. Do conteúdo decorativo destaca-se a capela-mor com retábulo datado de 1709 e azulejos atribuídos ao Mestre PMP, além do conjunto de esculturas dos Santos Evangelistas imputadas ao bracarense António Pinto Araújo. O retábulo de Nossa Senhora dos Prazeres é da autoria de André Soares.

21h30
CONCERTO
“HOMENAGEM A CARLOS PAREDES”, pelo COM.CORDAS ENSEMBLE

Igreja de São Paulo

No concerto de encerramento de Braga Barroca ouvir-se-á o rendilhado emotivo da guitarra de Carlos Paredes em estilo barroco numa formação para ensemble de cordas e cravo. Os 12 temas de Carlos Paredes da Suite As Estações de Paredes de Jorge Teixeira, tal como o nome indica, seguem de perto a estrutura das Quatro Estações de Vivaldi. Deste compositor, o Com.Cordas Ensemble interpretará o concerto para 4 violinos em Si menor RV. 580 e de Henrich Ignaz von Biber, Battalia em Ré Maior C.61.

Miguel Simões Violino e Direção Musical

Programa

Heinrich Ignaz Franz von Biber (1644-1704) Battalia em Ré Maior C. 61

Antonio Vivaldi (1678-1741) Concerto para 4 violinos em Si menor RV.580

Carlos Paredes (1925-2004) As Estações de Paredes / Jorge Teixeira

Entrada livre

19 a 23 | ANIMAÇÃO DE RUA

Com as personagens recriadas, o público será levado a imergir em ambiências festivas do século XVIII, através da representação dos diferentes grupos sociais – povo e burguesia, clero e nobreza. Os visitantes revisitarão a realidade cultural e social de setecentos: aspetos da vida quotidiana, o vestuário, a linguagem, as diversões e a galanteria, com a poesia, a música e a dança tão apreciadas pela nobreza Joanina, mas também o teatro popular que animava a plebe em dias de folguedo.

LARGO DOS CONSTRUTORES DE ALTARES

Praça Municipal

Mestres artesãos trabalham em prol da igreja, construindo e adornando altares, pintando telas e outras peças, sempre sob o olhar atento do prior que dá o sermão ocasional e encomendou a obra que irá engrandecer a morada de Deus na Terra.

Horário: 4^a; 5^a feira e domingo: 10h00 às 20h00; 6^a feira e sábado: 10h00 às 21h00

SABORES SETECENTISTAS

Praça Municipal

Pequena Mostra de Doçaria Conventual, Licores e Iguarias Setecentistas

Farinha, açúcar, manteiga, ovos, amêndoa, canela e cheiro...

O cheiro e os aromas a flor de laranjeira, a âmbar ou a almíscar estarão presentes na Braga Barroca, sob a forma de iguarias

legadas pelas freiras do Antigo Convento dos Remédios.

Nesta mostra poderão ser adquiridos doces, pasteis, licores e outros segredos desvendados de receitas e apontamentos de cozinha das famílias mais antigas da cidade e dos livros do Arquivo Distrital de Braga.

Horário: 4^a; 5^a feira e domingo: 10h00 às 20h00; 6^a feira e sábado: 10h00 às 21h00

BRINCAR BARROCO

Praça Municipal

Espaço lúdico com jogos tradicionais para miúdos e graúdos onde os participantes são convidados a embarcar numa “viagem no tempo”.

Horário: 4^a; 5^a feira e domingo: 10h00 às 20h00; 6^a feira e sábado: 10h00 às 21h00



EXPOSIÇÕES

14 de setembro a 20 de outubro

“CONVERTIDAS” – EXPOSIÇÃO DO ESPÓLIO DO ANTIGO RECOLHIMENTO DE SANTA MARIA MADALENA E DE SÃO GONÇALO DE BRAGA

Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga (Palácio do Raio)

O Recolhimento de Santa Maria Madalena e São Gonçalo, mais conhecido como “Convertidas”, foi uma instituição de cariz assistencial fundada pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles em 1720 sobre uma antiga ermida dedicada aos santos Bartolomeu e Gonçalo. Edifício barroco com a fisionomia de um convento, destinava-se a dar abrigo a «mulheres convertidas a Deus por livre vontade, arrependidas do coração e de seus erros», abrindo as

portas em 1722. Espaço de oração, trabalho e penitência para um número variável de duas a quatro dezenas de recolhidas, funcionava como uma comunidade religiosa, embora as motivações para as entradas fossem diversas. As expulsões e fugas eram frequentes. Com regente e capelão, a instituição viu revista a sua missão em sucessivas ocasiões, mantendo, todavia, o seu âmbito assistencial junto da população feminina. Desde 1884 sob a alçada do Governo Civil, fechou as portas em 1999 devido ao estado de degradação em que se encontrava. Em 2012 foi classificado como Monumento de Interesse Público e em 2014 foi preservado e inventariado todo o seu espólio. Esta exposição, realizada no âmbito da Braga Barroca, pretende manter viva a memória das Convertidas – o espaço, o quotidiano e as mulheres – a partir de uma proposta de leitura sobre o seu valioso espólio.

Organização: Câmara Municipal de Braga

Colaboração: Direção Regional de Cultura do Norte; Museu dos Biscainhos; Misericórdia de Braga; Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga

Horário: ter. a sáb. 10h00 – 13h00 / 14h30 - 18h30; dom (dia 24 de set.): 10h00 – 13h00

19 de setembro a 29 de setembro “O BARROCO NA LITERATURA”

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Escritores portugueses em destaque. Exposição de cartazes biobibliográficos de alguns dos principais escritores portugueses dos séculos XVII e XVIII: Padre António Vieira (1608-1697), Soror Violante do Céu (1602-1693), António Barbosa Bacelar (1610-1663), António José da Silva (1705-1739), entre outros.



BRAGA
Cidade autêntica



MEMÓRIAS DA
MISERICÓRDIA
DE BRAGA
CENTRO INTERPRETATIVO



Colaboração

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva / Biblioteca Pública de Braga - Universidade do Minho / Cabido Metropolitano da Sé / CLIB – Colégio Luso-Internacional de Braga / Conselho Cultural da Universidade do Minho / Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga / Conservatório Bomfim / Irmandade de Santa Cruz / Paróquia de S. Lázaro / Seminário de S. Pedro e S. Paulo / Paróquia de São Victor / Paróquia de São Vicente / Lar Conde de Agrolongo / Unidade Pastoral da Sé, Cividade e São João do Souto / Equipa Espiral / Grupo Folclórico da Universidade do Minho / Nova Comédia Bracarense / Braga Mais / Amigos das Convertidas / Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga / Tesouro-Museu da Sé / Associação Social e Cultural de Sobreposta / Suonart – Associação Cultural / Direção Regional de Cultura do Norte / Ministério da Administração Interna / Mosteiro de Tibães / Basílica dos Congregados / Livraria Centésima Página / Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal